

ENTRE O FAZER E O REFLETIR: O TIROCÍNIO DOCENTE A PARTIR DO USO DE ESTUDOS DE CASO EM ANÁLISE AMBIENTAL

Josieli Queiroz de Oliveira¹; Américo Junior Nunes da Silva²

¹ Universidade Estadual da Bahia, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos -PPGESA, Campus VII. Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil, josyqueiroz1305@gmail.com.

² Doutor em Educação, Professor Titular da Universidade do Estado da Bahia e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos – PPGESA, Campus VII. Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil, ajnunes@uneb.br.

Introdução

A formação docente no ensino superior tem demandado a incorporação de experiências formativas que articulem teoria e prática de maneira crítica, reflexiva e situada, especialmente no contexto da pós-graduação. Nesse cenário, o tirocínio em docência se configura como um espaço privilegiado de aprendizagem profissional, ao possibilitar a inserção do pós-graduando em situações reais de ensino, favorecendo a análise, a problematização e a ressignificação da prática pedagógica (Silva; Silva, 2023).

Nessa perspectiva, o estágio em docência pode ser compreendido como um campo de conhecimento que articula teoria e prática, contribuindo para a compreensão das múltiplas dimensões do trabalho docente (Pimenta; Lima, 2012). Além disso, a prática supervisionada possibilita o desenvolvimento da reflexão-na-ação, elemento central na constituição da identidade profissional docente, ao permitir que o sujeito analise e reorganize sua atuação em contextos concretos de ensino (Schön, 2000).

Considerando esse contexto formativo, este trabalho apresenta um relato de experiência do tirocínio em docência realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VII. O estágio ocorreu no segundo semestre de 2025, na disciplina Análise Ambiental, do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Senhor do Bonfim, no turno noturno.

A experiência desenvolvida fundamentou-se na utilização de estudos de caso como estratégia didático-pedagógica, compreendida como um dispositivo formativo que favorece a análise de situações complexas e a tomada de decisões em contextos situados (Mizukami, 2000). Tal abordagem mostrou-se pertinente para a formação docente, ao mobilizar processos de investigação, argumentação e construção coletiva do conhecimento.

Desse modo, o presente resumo tem como objetivo analisar a contribuição do tirocínio em docência, desenvolvido no contexto da pós-graduação, para a formação crítica e reflexiva de estudantes da Licenciatura em Geografia, por meio da utilização de estudos de caso na abordagem da Análise Ambiental. A relevância deste estudo reside na necessidade de

fortalecer práticas formativas que articulem teoria e prática no ensino superior, especialmente na formação de professores, ao evidenciar o uso de estudos de caso como estratégia didático-pedagógica que favorece a reflexão, a problematização e a construção de conhecimentos contextualizados, sobretudo no âmbito das questões socioambientais do Semiárido brasileiro.

Metodologia

Este texto caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da atuação no tirocínio em docência no ensino superior. O estágio foi realizado na disciplina Análise Ambiental, do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Senhor do Bonfim, durante o semestre 2025.2, com encontros semanais no turno noturno. A turma era composta por 33 estudantes, oriundos de diferentes cursos, Licenciatura em Geografia, Ciências da Natureza, Geologia e Ecologia, configurando um contexto formativo heterogêneo.

O plano de trabalho foi elaborado em parceria com o professor supervisor, a partir da ementa da disciplina, contemplando momentos de observação, participação e regência. Para fins de análise, para este resumo, foi selecionada uma aula ministrada pela estagiária no dia 01 de setembro de 2025, com o tema “Poluição atmosférica”. A condução da aula estruturou-se em dois momentos articulados. Inicialmente, realizou-se uma exposição dialogada, com apoio de slides, abordando conceitos fundamentais relacionados à poluição atmosférica. Em seguida, foi desenvolvida uma atividade fundamentada na metodologia de estudos de caso, compreendida, à luz de Mizukami (2000), como uma estratégia formativa baseada na análise de situações de ensino que envolvem problemas complexos, demandando interpretação, julgamento e tomada de decisão por parte dos sujeitos em formação.

Nessa perspectiva, os estudantes foram organizados em seis grupos e receberam situações-problema relacionadas à poluição atmosférica em diferentes biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa). A proposta buscou mobilizar conhecimentos teóricos em diálogo com contextos concretos, favorecendo a análise crítica e a construção de respostas situadas frente às problemáticas socioambientais.

Cada grupo analisou seu respectivo estudo de caso e elaborou propostas de intervenção, considerando dimensões ambientais, sociais e econômicas. Posteriormente, os resultados foram socializados em sala, seguidos de discussão coletiva, configurando um espaço de argumentação, negociação de sentidos e construção compartilhada do conhecimento.

A utilização de casos de ensino, nesse contexto, assume um papel relevante na formação docente, na medida em que possibilita aos estudantes vivenciar situações que aproximam a prática pedagógica de sua complexidade real. Conforme destaca Mizukami (2000), essa abordagem contribui para o desenvolvimento de saberes profissionais e para a constituição da identidade docente, ao favorecer processos de reflexão, análise e tomada de decisão em contextos situados.

A análise das experiências foi realizada a partir de registros produzidos durante o estágio, incluindo observações da participação dos estudantes, das interações em grupo e das discussões realizadas, considerando aspectos como engajamento, apropriação dos conteúdos e articulação entre teoria e prática.

Resultados e discussões

A utilização de estudos de caso como estratégia didático-pedagógica, conforme descrito na metodologia, constituiu-se como um dispositivo formativo relevante no contexto do tirocínio em docência. Ao organizar os estudantes em grupos, cada um dedicado à análise de um bioma brasileiro, a proposta favoreceu a construção ativa do conhecimento, ao mobilizar processos de investigação, análise e socialização dos conteúdos, aproximando os discentes de situações que exigem posicionamento crítico e tomada de decisão (Mizukami, 2000).

A heterogeneidade do perfil discente, composta por estudantes de diferentes formações acadêmicas, mostrou-se um elemento estruturante da dinâmica da aula. A diversidade de trajetórias e experiências contribuiu para a ampliação das discussões, evidenciando múltiplas leituras sobre os problemas socioambientais abordados. Tal configuração aproxima-se da noção de formação situada, ao reconhecer o papel dos contextos e das experiências dos sujeitos na constituição profissional docente (Pimenta; Lima, 2012; Silva; Silva, 2023).

A abordagem por biomas possibilitou uma análise contextualizada da poluição atmosférica, incorporando dimensões ecológicas, sociais, culturais e econômicas específicas de cada realidade. Esse movimento rompe com perspectivas fragmentadas do conhecimento, ao articular conteúdos científicos com as realidades vividas, em consonância com uma educação crítica e contextualizada, que valoriza o diálogo entre saberes e experiência, conforme proposto por Freire (1996).

As observações realizadas durante a atividade evidenciaram elevado nível de participação dos estudantes, especialmente nos momentos de discussão e socialização. Os grupos mobilizaram diferentes fontes de informação e apresentaram propostas de intervenção, indicando o desenvolvimento de habilidades relacionadas à análise crítica, ao trabalho colaborativo e à comunicação. Esses elementos reforçam a compreensão do estágio como espaço de articulação entre teoria e prática, constituindo-se como campo de conhecimento na formação docente (Pimenta; Lima, 2012; Silva; Silva, 2023).

Além disso, a condução da aula demandou da estagiária constantes ajustes frente às interações e respostas dos estudantes, evidenciando o movimento de reflexão-na-ação, característico da prática profissional docente, conforme discutido por Schön (2000). Tal processo revela o caráter dinâmico e não linear da docência, exigindo do professor a capacidade de interpretar e reorganizar sua ação em tempo real.

Destaca-se, ainda, a valorização de biomas como a Caatinga, frequentemente marginalizados no contexto educacional, o que contribuiu para a construção de uma compreensão mais crítica acerca do Semiárido brasileiro. Essa abordagem evidencia a importância de práticas pedagógicas que considerem os contextos locais e regionais, fortalecendo a relação entre formação docente, território e identidade profissional.

Em síntese, os resultados indicam que a utilização de estudos de caso no ensino superior potencializa o protagonismo discente, a construção coletiva do conhecimento e a articulação entre teoria e prática. Ao favorecer a análise de situações complexas e contextualizadas, essa abordagem contribui para a constituição de uma formação docente crítica, reflexiva e comprometida com as questões socioambientais contemporâneas.

Conclusão

O tirocínio em docência possibilitou à estagiária o desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre sua prática pedagógica, favorecendo a análise do papel docente, das estratégias didáticas adotadas e dos processos de aprendizagem dos estudantes. Tal movimento evidencia a centralidade da reflexão na constituição profissional, ao permitir a identificação de potencialidades e limites da ação docente, contribuindo para o aprimoramento contínuo da prática educativa, em consonância com a perspectiva de reflexão-na-ação.

Nesse sentido, o estágio em docência, compreendido como prática formativa, ultrapassa a dimensão técnica e instrumental do ensino, configurando-se como um espaço de aprendizagem profissional fundamentado na articulação entre teoria e prática. O estágio constitui-se como campo de conhecimento, no qual a experiência vivida, associada à análise crítica, contribui para a construção de saberes docentes.

Por fim, conclui-se que o tirocínio em docência se configura como um espaço privilegiado para a constituição da identidade profissional docente, na medida em que possibilita a vivência de situações concretas de ensino, a tomada de decisões em contextos complexos e a reflexão sobre a própria prática. Assim, reafirma-se a necessidade de processos formativos que integrem experiência, fundamentação teórica e postura investigativa, contribuindo para a formação de professores críticos, reflexivos e comprometidos com as demandas contemporâneas da educação.

Palavras-chaves: Estágio em docência; Tirocínio; Ensino Superior; Relato de Experiência.

Referências Bibliográficas

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Casos de ensino e aprendizagem profissional da docência. In: ABRAMOWICZ, Anete; MELLO, Roseli Rodrigues (org.). **Educação: pesquisas e práticas**. Campinas: Papirus, 2000. p. 139-161.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Naiara Bamberg da; SILVA, Américo Junior Nunes da. O estágio docente no ensino superior e os movimentos de constituição profissional: tessituras de uma experiência. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 1501–1514, 2023.